



INFORMATIVO Avaliação *in loco*

1ª Edição (Jan-Mar
2018)

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP

Coordenação-Geral de Avaliação dos Cursos de Graduação e de Instituições de Ensino Superior - CGACGIES/DAES/INEP

GESTÃO E TRANSPARÊNCIA

A Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES teve um ano diferenciado em 2017, não somente pelos 80 anos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, mas, principalmente, pelo conjunto da obra, que deve ser apreciado pelo princípio de que o todo é maior que a soma das partes.

Não obstante, para compreender como as recentes modificações se integram na gênese de um processo de transformação na avaliação da Educação Superior é essencial depreender os procedimentos adotados para a gestão da CGACGIES, os fundamentos que permitiram revisitar os instrumentos, a filosofia para renovação do Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – BASis e a concepção do fluxo da avaliação em função da renovação da legislação.

O presente informativo, nesse espírito, busca estreitar os laços com as Instituições de Educação Superior – IES e ampliar as oportunidades de comunicação. Por óbvio, não se pretende que isso se consolide em apenas uma edição. Esse é apenas o início de um canal que veiculará informações de diferentes naturezas, algumas delas a que

usualmente o público estratégico da CGACGIES não tem acesso frequente.

Enfim, é mais um canal e sua criação é fruto de uma nova forma de gestão e do crédito dado à transparência.

Boa leitura!

Dados sobre o Informativo

Produção: equipe CGACGIES

Periodicidade: trimestral

Formatos: virtual e impresso

Contatos:

-(61) 2022-3480

- secretaria.aval@inep.gov.br



NESTA EDIÇÃO

Nesta edição abordaremos alguns números relevantes para a CGACGIES, a partir do fechamento de 2017, para se construir uma verdadeira noção da vocação que a coordenação tem de atender ao público externo. Além disso, são apresentados os tópicos:

- A Coordenação de Avaliação *in loco*.
- Novos instrumentos, novas perspectivas.
- #fiqueligado
- Critério de Análise: abordando o indicador 3.6



A COORDENAÇÃO-GERAL



Nossa equipe

A CGACGIES, liderada pela Profa. Sueli Silveira, é formada por duas coordenações: de Avaliação (coordenador Rogério Dentello) e Pedagógica (coordenadora Ana Carolina Oliveira). Hoje são 12 (doze) servidores ativos para cumprir a meta institucional de “finalizar 6.000 avaliações até 12/12/2018”.

ALGUNS NÚMEROS DA CGACGIES –
FECHAMENTO 2017

+24,5%

Percentual de superação da meta de 2017, que era de 5.000 avaliações finalizadas.

55.492

Ligações telefônicas na CGACGIES em 2017 referentes à consulta processual.

158,1

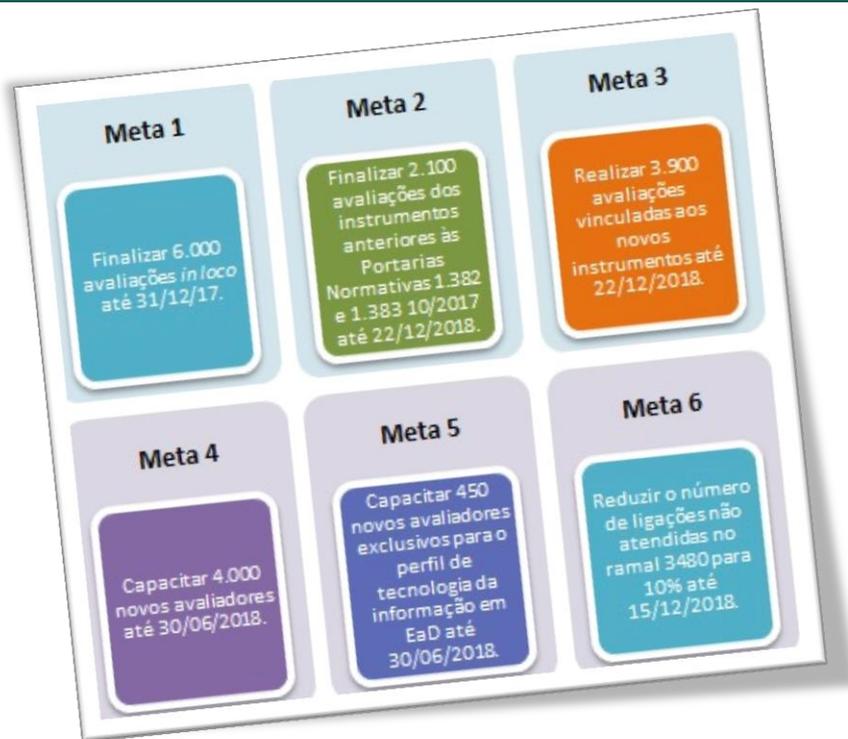
Tempo médio em dias dos processos na fase Inep Avaliação (fechamento de nov/2017). Desvio padrão de 147,9 e mediana 105.

1.923.478

Total de logs simultâneos no e-MEC.

3.309

Total de demandas via Fale Conosco para a CGACGIES.



Novos instrumentos, novas perspectivas

Em 2017, a avaliação da Educação Superior no país trouxe novidades relevantes para todos os atores envolvidos com esse processo. Novos instrumentos para avaliação externa foram elaborados, após muito estudo e diálogo intenso com representantes do governo e das Instituições de Educação Superior – IES.

Recebemos diversas manifestações positivas ressaltando aspectos como: a divisão por atos autorizativos, o respeito às características das instituições, o incentivo à inovação e produção científica, a valorização do NDE, a clareza dos critérios em relação aos conceitos, entre outros.

Da mesma forma, houve expressões de preocupação com relação a uma subjetividade reputada por representantes do público estratégico do Inep e, ato contínuo, com a capacitação dos avaliadores que farão as visitas já com os novos instrumentos.

O espírito, ao perceber ambos os posicionamentos, foi de tranquilidade e parcimônia. A intenção da equipe da Coordenação de Avaliação *in loco* tem sido a melhoria contínua dos processos internos e dos procedimentos e instrumentos de avaliação externa.

A visão de que a subjetividade foi elevada não condiz com nosso entendimento. A organização com base nos atributos e critérios aditivos para os conceitos 4 e 5, associada à alteração de indicadores cuja padronização de um cálculo em que o valor resultante nem sempre permite expressar a

a diferença entre as instituições (e menos ainda a sua competência), imputou ênfase na qualidade. Houve uma quase extinção de números e cálculos, mas os critérios para atingir determinado conceito são diretamente verificáveis por meio de evidências documentais, testemunhais, físicas e analíticas. Isso não significa tornar mais fácil ou difícil, mas modificar a dinâmica da avaliação.

Um grande esforço em atualizar e ampliar o Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (BASIS) está em andamento. Novos avaliadores estão sendo capacitados e orientados à luz dos parâmetros acima apontados. A ênfase nas evidências e na justificativa embasada para cada um dos conceitos atribuídos por indicador está sendo profundamente trabalhada.

Há muito que ser feito e faremos sempre com transparência e abertos às impressões de todos os que são influenciados pelo nosso trabalho. Novos estudos estão delineados para acompanhar sistematicamente as avaliações e o impacto dos instrumentos.

#fiqueligado

CAPACITAÇÕES

ARCU-SUL

Ocorreu de 07/02/2018 a 14/02/2018 capacitação nacional para integrar o *Banco Internacional de Pares Avaliadores* (BIPE).

Participaram 181 docentes brasileiros na área de Engenharia, com a seleção de 102 para a capacitação regional, que ocorrerá presencialmente em Brasília, no período de 05 a 07 de março de 2018.

BASIS – Novos avaliadores

3 turmas

Capacitação para Avaliação de IES – em fase de conclusão

127 docentes

Capacitação para Avaliação de Cursos - em planejamento

1.144 docentes

Capacitação para INFRA TI EAD

33 docentes

Procurador Educacional Institucional (PI) – Papel do PI e Novos instrumentos

De 27/02 a 02/03/2018

IES representadas 2.941 (769 PI)

Total de visualizações: 112.970

Dos respondentes ao questionário pré-capacitação:

- 52,2% possuem experiência ≥ 3anos

- 45,2% afirmaram possuir muito conhecimento sobre os instrumentos

- 65,9% são de IES com até 20 cursos

Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação (CTAA) – Novos instrumentos

Participaram 15 membros da CTAA

1 representante da Seres

1 representante da Conaes

2 integrantes do Inep

Banco de Tutores

Participaram 18 docentes das diversas áreas do conhecimento.

O FLUXO EM NÚMEROS

- ➔ Foram abertos mais de 1.000 Formulários Eletrônicos em fevereiro para todos os instrumentos.
- ➔ Previsão de abertura de 3.166.
- ➔ Foram finalizadas 208 avaliações até 28/02.
- ➔ Há 6.342 processos na Fase Inep Avaliação, até 28/02.
- ➔ 22,4% referem-se à avaliações de IES

ACOMPANHE

Edital de seleção de docentes para capacitação com vistas ao ingresso no BASIS – saiba mais no Portal do Inep e em nossas redes sociais.

Critério de Análise

Esta seção do informativo tem como objetivo chamar atenção para características dos critérios de análise de indicadores que, dada sua dissimilitude com relação ao instrumento anterior, têm o potencial de gerar dúvidas.

Iniciaremos pelo indicador relativo à **bibliografia básica** no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância - IACG.

No IACG 2015 esse indicador articula, dentre outras coisas, uma proporção entre exemplares e número de vagas, havendo distinção entre biblioteca física e virtual. Há um foco evidente em tentar atingir uma quantidade adequada de exemplares por unidade curricular (UC).

O **IACG 2017** trouxe mudanças profundas. Uma das principais foi, em respeito às características de cada IES e curso, transferir a responsabilidade por determinar o quantitativo de exemplares e títulos e o tipo de acervo (físico e/ou virtual) para a IES.

Essa responsabilidade imputou ao Núcleo Docente Estruturante de cada curso a necessidade de proceder a um estudo sistemático e profundo para estabelecer os títulos e o quantitativo para as unidades curriculares. A partir desse estudo, deve o NDE se expressar no que tange a cada tipo de acervo.

Os avaliadores estão sendo orientados a dar o devido peso que este documento merece, pois este deverá apontar, com a devida coerência, o quantitativo estipulado.

Conforme previsto no critério de análise do conceito 3, a bibliografia básica deve estar referendada “[...] por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinaturas de acesso) disponível no acervo”.

Dessa forma, a comissão avaliadora procederá a uma crítica minuciosa sobre o relatório, verificando não somente os números e justificativas existentes, mas com olhar acurado sobre o método para execução do estudo. A inadequação do relatório como referencial adequado para a determinação do que solicita o critério de análise pode levar aos conceitos 2 ou 1 – conforme o caso.

INDICANDO

O Indicador 2.5 (Corpo docente: titulação) do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento não mais estipula um percentual de doutores para o curso: ele agora avalia a contribuição do corpo docente para a formação do discente.

Nesse caso, o subtítulo “titulação” marca uma moderação entre o título “corpo docente” e o critério de análise dos diferentes conceitos. Abordaremos essa questão com mais profundidade no próximo Critério de Análise.

